



12º Simpósio de Ensino de Graduação

AS DIVERGÊNCIAS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E POLÍTICO SOCIAL ENTRE AS COLÔNIAS PORTUGUESA E ESPANHOLAS NA AMÉRICA LATINA NOS SÉCULOS XV A XVIII

Autor(es)

ISABELLA RIBEIRO DE PALMA
CAMILA SANDALO BROGGIO

Orientador(es)

MARIA THEREZA MIGUEL PERES

Resumo Simplificado

O processo de colonização ocorrido na América Latina do século XV a XVIII, foi protagonizado pelas metrópoles Portuguesa e Espanhola, com distintas características, marcadamente importantes nos rumos de cada colônia e que trouxeram enorme significância a aspectos pertinentes as mesmas. É possível notar que muitas variáveis contribuem nesta análise, não somente as peculiaridades de cada Metrópole, decorrentes em seus Estados, que nortearam seus rumos e promoveram certas motivações a estes países. A conjuntura da Espanha e de Portugal foram relevantes neste processo, bem como os povos que já habitavam as regiões da América Central e do América do Sul, constituindo-se como povos de diferentes hábitos, estruturas habitacionais e sociais que contribuíram para caracterizar os diferentes tipos de colonizações abordados neste estudo, além de agregar a este processo os recursos existentes em cada região. O que é perceptível em ambas as condutas, que o objetivo primordial é o enriquecimento através da exploração local, especialmente a atividade mineradora, momento denominado por alguns autores como “corrida pelo ouro”. A partir de então, Espanha e Portugal apresentaram momentos e maneiras distintas para a realização desta exploração, acarretando as nações colonizadas peculiaridades divergentes. Em suma, não faltam elementos pertinentes a caracterização do período colonial, porém nesta análise, se farão mais relevantes os assuntos referentes ao campo econômico e político social, ou seja, quais foram as motivações que trouxeram europeus ao “Novo Mundo” e de que maneira se organizaram ou reorganizaram o espaço e povos habitantes das Américas, para a efetivação de seus interesses. É importante ressaltar, que o processo de desenvolvimento Latino Americano apresenta problemáticas herdadas de um passado colonial, oriundo das metrópoles que atravessavam um período de mudança para um novo modelo, apresentando sinais do início do capitalismo. Contudo o modo de organização econômica aplicado às colônias ainda se caracterizou de maneira primitiva e tardiamente alçou certo desenvolvimento, o que rendeu a região o título de nações subdesenvolvidas ou periféricas, à margem/abaixo do desenvolvimento, chegando a organização capitalista demasiadamente “atrasados”, o que denominam muitos autores de capitalismo tardio, o que os diferencia em diversos aspectos daqueles países que previamente já estavam em uma fase mais avançada do capitalismo. Esta análise será fundamentada em conceitos e termos pertencentes ao estudo do desenvolvimento econômico, com apoio bibliográfico de estudiosos da área da economia, especialmente referencias no estudo da América Latina, de modo a sustentar os processos decorrentes na região e elucidar em bases teóricas como se dá a ocorrência dos mesmos. Desta forma procura-se ao longo deste estudo, entender como se deram as práticas de colonização advindas da Espanha e de Portugal, bem como estas práticas influíram sobre as nações Latino Americanas.